



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

CAPACITAÇÃO DOCENTE SEMIPRESENCIAL PARA DOCENTES DE ESCOLAS BÁSICAS DA REDE PÚBLICA

Isabela Nardi da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina
Mestranda PPGTIC/UFSC
isabela.nardi@hotmail.com

Karmel Cristina Nardi da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina
Mestranda PPGTIC/UFSC
karmelnardi@hotmail.com

Karen Schmidt Lotthammer

Universidade Federal de Santa Catarina
Graduanda de Tecnologias da Informação e Comunicação/UFSC
lotthammer_karen@hotmail.com

Simone Meister Sommer Bilessimo

Universidade Federal de Santa Catarina
Dra em Engenharia de Produção/UFSC
simonebilessimo@ufsc.br

Juarez Bento da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina
Dr em Engenharia e Gestão do Conhecimento/UFSC
juarez.b.silva@ieee.org



1 CONTEXTUALIZAÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais integradas ao cotidiano da sociedade. Hoje, torna-se difícil imaginar como a sociedade funcionaria sem ferramentas e recursos como *smartphones*, *tablets*, *desktops*, *laptops*, *softwares*, *Internet*, jogos virtuais, entre diversos outros, os quais se há uma grande familiaridade e atuam como facilitadores de tarefas diárias, sendo o ensino-aprendizagem apenas uma das mais diversas áreas que podem ser abrangidas pelo uso de tecnologias digitais (SILVA, 2016).

No Brasil, existe um alto e preocupante índice de evasão escolar, sendo que este índice tende a aumentar com o passar dos anos escolares. A metodologia de ensino tradicional pode ser vista como um fator que desencoraja os estudantes em relação aos seus estudos. Confrontados com informações e práticas adversas a seu cotidiano, estudantes podem se sentir desconfortáveis, algo que culmina na geração de dificuldades, resultando em repetência e evasão, como disserta Neri (2009). Sendo assim, o uso de práticas inovadoras em sala de aula oportuniza uma melhor performance dos estudantes quanto à aprendizagem e aplicação do conteúdo ministrado em sala de aula.

Como afirma Caetano (2015), o uso de tecnologia em aula estimula o desenvolvimento da linguagem, o pensamento lógico e pode ter um bom contributo para a educação multicultural. Deste modo, torna-se necessária a busca por soluções que motivem os estudantes, com o objetivo de apresentar o conteúdo abordado em sala de uma maneira mais interessante a eles, utilizando ferramentas de seu cotidiano para facilitar o acesso a informações e demonstrando como o conteúdo de aula pode ser aplicado na vida real.

Porém, muitos professores tornam-se receosos ao que se refere ao uso de tecnologias digitais em sala de aula, uma vez que muitos não possuem tanto conhecimento de tecnologias como dispositivos móveis, aplicativos e Internet quanto seus estudantes. Este problema pode ser resolvido com a prática de capacitação docente em relação à integração de tecnologias digitais em relação ao contexto de sala de aula, proporcionando que docentes saibam utilizar a tecnologia a seu favor, ampliando o conceito de sala de aula para algo mais amplo e de dinâmica diferenciada, a fim



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

de proporcionar que o conteúdo de aula se expanda para maiores dimensões, bem como que estudantes interajam de forma colaborativa em relação às aulas a serem ministradas.

Desta forma, o presente relato de experiência possui como objetivo apresentar um estudo de caso abordando a aplicação de um curso de capacitação docente semipresencial para uma rede de docentes de seis escolas públicas na região do extremo sul do estado de Santa Catarina. O trabalho foi realizado através das ações do projeto “Promovendo a inclusão digital em escolas de Educação Básica da rede pública a partir da integração de tecnologias inovadoras de baixo custo no ensino de Ciências Naturais e Exatas”, desenvolvido desde 2008 pelo Laboratório de Experimentação Remota (RExLab), da Universidade Federal de Santa Catarina.

Entre as ações deste projeto se encontram capacitação docente mediante dois eixos: formativo, onde docentes são tutorados através de cursos semipresenciais via MOODLE acerca da integração do uso de tecnologia aplicada à sala de aula, e integrativo, momento em que docentes de fato aplicam o conteúdo em sala de aula. Durante ambas as etapas desta ação acontece a participação do Bolsista de Extensão, disponível através do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), da Universidade Federal de Santa Catarina. Cada escola parceira do RExLab conta com um bolsista responsável por ela. Este bolsista ministra o curso semipresencial, tira dúvidas de professores e corrige atividades – porém, o modelo do curso é padronizado para todas as escolas parceiras do projeto.

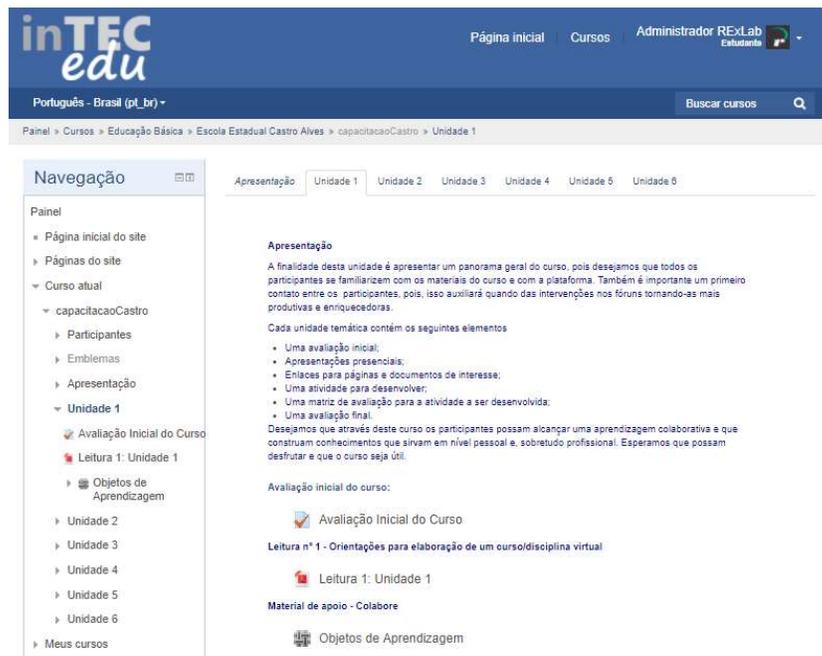
2 PERCURSO METODOLÓGICO

O curso semipresencial, denominado “Capacitação Docente para Integração do uso das TIC na Educação Básica”, encontra-se na plataforma InTecEdu (<http://intecedu.ufsc.br/>), desenvolvida pelo RExLab. Esta plataforma é um ambiente virtual de aprendizagem baseado no sistema MOODLE, no qual são disponibilizados diversos cursos, tanto capacitação docente quanto cursos criados por professores já certificados por este – ação que se encontra no eixo integrativo da capacitação docente, momento em que professores aplicam de fato as tecnologias educacionais aprendidas no momento de capacitação.

O sistema MOODLE, é um *software* livre de apoio à aprendizagem a ser executado em um ambiente virtual de aprendizagem. A plataforma configura-se como um Sistema de Gestão da Aprendizagem, que preza o trabalho colaborativo e é acessada através de *Internet* ou de uma rede local. Segundo a página oficial da plataforma MOODLE, o programa está disponível em 75 idiomas diferentes, contando com cerca de 25.000 *websites* registrados e atendendo mais de 175 países, sendo assim o SGA mais difundido ao redor do mundo (MOODLE, 2016).

No total, o curso de capacitação docente possui duração de 120h, sendo que 90h devem ser realizadas através de atividades executadas no ambiente virtual de aprendizagem e 30h destas horas são executadas através de atividades presenciais, como aulas práticas e palestras lecionadas pelo bolsista de extensão responsável pela escola e outros integrantes da equipe do RExLab, inclusive docentes parceiros do projeto já certificados pelo curso. Além de completar 120h, para certificação é necessário que o docente cumpra pelo menos 75% das atividades propostas; após a realização do curso, o docente recebe um certificado de curso de extensão de 120h. A figura abaixo apresenta uma captura da tela do curso.

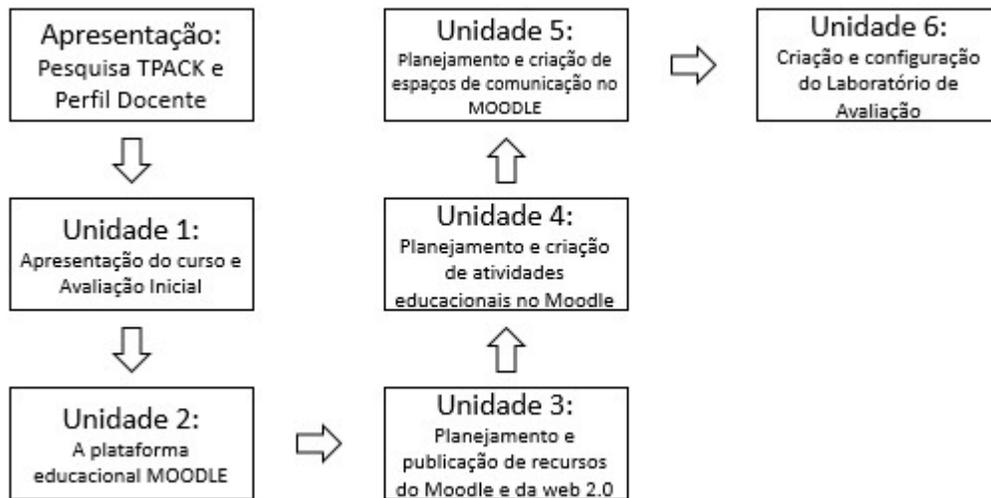
Figure 1: Captura de tela do curso de capacitação docente



Fonte: Elaboração dos autores

O curso semipresencial “Capacitação Docente para Integração do uso das TIC na Educação Básica” possui 6 unidades, a serem apresentadas na figura abaixo.

Figure 2 - Etapas do curso semipresencial



Fonte: elaboração dos autores

A primeira etapa do curso é de apresentação, funcionando como uma espécie de introdução, a fim de explicar os objetivos deste, bem como detalhes como sua modalidade, duração do curso e detalhamento desta. Além disso, esta etapa conta com a aplicação de dois questionários, no formato de enquete: Pesquisa TPACK e Perfil Docente. Através da pesquisa TPACK, professores informam sua familiaridade com tecnologias e seu nível de dificuldade em relação a seu manuseio. Esta pesquisa possui 35 questões. Em relação ao questionário de Perfil docente, este é referente ao perfil individual do professor, apresentando questões relacionadas ao seu gênero, faixa-etária, escolaridade, entre outras. Esta pesquisa possui 20 questões.

Após a apresentação do curso, os professores acessam a Unidade 1, onde realizam a avaliação inicial do curso, feita de modo a comparar a diferença do conhecimento do professor antes de começar o curso e depois de terminá-lo – na última unidade, existe um questionário idêntico, a ser respondido novamente pelos docentes. Além disso, existe um material para leitura.

A Unidade 2 é denominada “A plataforma educacional MOODLE”, e é o momento em que professores aprendem como editar um curso no MOODLE. A partir desta unidade, todos os



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

módulos são divididos em três etapas: a avaliação inicial da unidade em questão, o conteúdo didático para leitura e atividades para submissão e a avaliação final da unidade. Assim como as avaliações iniciais e finais do curso em geral, cada unidade as possui individualmente, a fim de verificar o quanto o professor pôde aprender com os exercícios e informações apresentadas na unidade.

A unidade seguinte é referente ao “Planejamento e publicação de recursos do MOODLE e da WEB 2.0”, momento em que o docente aprende a incorporar em sua aula virtual os diversos recursos que o MOODLE oferece e também da WEB 2.0 como material alternativo. Este módulo possui o mesmo formato da Unidade 2, sendo iniciado com a avaliação inicial, seguido das atividades e material para leitura e a avaliação final da unidade.

Com estruturação semelhante às duas unidades anteriores, a Unidade 4 possui como pressuposto apresentar o “Planejamento e criação de atividades educacionais no MOODLE”, a fim de que os participantes tenham conhecimentos e habilidades para gerar atividades educacionais utilizando as ferramentas que o MOODLE oferece.

Seguindo a estrutura das unidades anteriores, a Unidade 5 é denominada “Planejamento e criação de espaços de comunicação no MOODLE”, objetivando que os docentes tenham conhecimento para gerar espaços de aprendizagem, comunicação e socialização entre os demais participantes e com seus alunos futuramente.

Por fim, era apresentada a Unidade 6, denominada “Criação e configuração de Laboratório de Avaliação”, criada a fim de que os participantes tivessem conhecimentos para gerar laboratórios de avaliação, tornando possível avaliação por pares. Por ser a última unidade, esta também conta com a avaliação final do curso, momento em que os conhecimentos prévios dos participantes são comparados com os conhecimentos pós-curso.

3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O curso de “Capacitação Docente para Integração do uso das TIC na Educação Básica” tem sido aplicado em seis escolas públicas localizadas no extremo sul de Santa Catarina. No município de Araranguá/SC, são atendidas quatro escolas: E.E.B. Castro Alves, E.E. Prof^ª Maria



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

Garcia Pessi, E.M. Otávio Manoel Anastácio e E.E.B. Araranguá. No município de Balneário Arroio do Silva/SC são atendidas duas escolas: E.E.B. Apolônio Ireno Cardoso e E.M.E.F. Jardim Atlântico.

Este curso é de formação contínua, sendo aplicado semestralmente nas escolas básicas parceiras; até a data de 01/10/2017, foram capacitados 363 docentes da rede pública. Levando em consideração que o Programa cujas ações concedem a capacitação docente é contínuo e o número de professores capacitado certamente será ampliado ao passar do tempo.

Em relação à maneira como a capacitação é realizada e como o professor aplica em sua rotina escolar os conhecimentos adquiridos, a experiência da utilização do ambiente virtual de aprendizagem como complementar no ensino é iniciada a partir do momento em que o professor solicita ao colaborador disponibilizado para a escola pelo Laboratório de Experimentação Remota (RExLab), instruções para a utilização da plataforma InTecEdu (<http://intecedu.ufsc.br/>).

A partir deste momento, o colaborador do RExLab presente na instituição apresenta ao professor o curso no MOODLE de Capacitação Docente para Integração do uso das TIC na Educação Básica, com duração de 120 horas, que é desenvolvido pelo RExLab e oferecido na própria escola, demonstrando os caminhos necessários para o desenvolvimento de um trabalho satisfatório e possibilitando o aprendizado de ferramentas de trabalho úteis, como a plataforma MOODLE.

Utilizar a plataforma livre MOODLE permite ao professor realizar a edição de cursos, planejar atividades, realizar correções, executar lançamento de notas de alunos, dentre outras atividades. Desde o princípio da aplicação do curso de Capacitação Docente para Integração do uso das TIC na Educação Básica, o professor recebe suporte e assistência para suprir eventuais dúvidas, com o intuito de que possa estabelecer uma assimilação satisfatória do conteúdo, assegurando-se de que estará preparado para utilizar o recurso como uma alternativa para o complemento do ensino. Uma das importantes características da aplicação do curso em questão são as atividades práticas, que são construídas buscando familiarizar o professor com o conteúdo com o qual trabalhará.



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

Após o embasamento adquirido através da capacitação, o professor será capaz de gerar conteúdos para seus cursos, inserindo no MOODLE todos os itens necessários para complementar o conteúdo repassado em sala de aula. Para que o acesso possa ser efetuado o colaborador RExLab disponível na escola transportará *tablets* disponíveis no laboratório para a utilização em turma, visto que as instituições geralmente não possuem infraestrutura para que a aplicação possa ocorrer de maneira apropriada.

Os alunos utilizam os *tablets* para acessarem as sequências didáticas construídas pelo professor, após o mesmo discorrer sobre o conteúdo. Ao acessar o InTecEdu através dos *tablets*, os alunos descobrem vídeos, jogos e atividades correspondentes ao assunto exposto em sala de aula, sentindo-se extremamente motivados pela oportunidade de participarem de uma aula com uma perspectiva mais dinâmica que adentra o universo tecnológico ao qual estão inseridos na maior parte do tempo.

Os professores, que geralmente apresentam-se um pouco resistentes no início da utilização, por considerar que integrar a tecnologia poderia ser um trabalho extra em sua rotina tão desgastante, por fim acabam considerando que ocorreu o contrário, devido ao fato da integração de tecnologia ter auxiliado no aproveitamento do seu tempo devido as ferramentas úteis do sistema, dentre elas alguns serviços automáticos como: correção de questionários na hora e conteúdo replicado para outras turmas que estejam estudando os mesmos assuntos.

4 CONCLUSÕES

Os avanços tecnológicos devem ser considerados significativos nas mais diversas áreas do cotidiano dos indivíduos, e quando se trata de assuntos relacionados ao ambiente escolar, a postura não deve ser diferente.

Embora o formato do ensino tradicional tenha funcionado por um longo período de tempo, seguindo um padrão de divisões de papéis entre professor como detentor do conteúdo e aluno como ouvinte interessado no conteúdo retido pelo professor, há tempos vem ocorrendo modificações consideráveis.



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

O aluno torna-se diferente, já não se contenta com o fato de sentar em uma sala de aula e reter a informação, ele busca os assuntos mais a fundo com facilidade. Desta forma, acaba por desafiar o professor transformando os papéis entre eles. O professor torna-se um mediador para o aluno que acaba por construir opiniões por vezes completas e estruturadas devido a facilidade de acesso a através das redes.

A partir deste estudo foi possível perceber que uma das possibilidades para o professor adentrar este universo desenvolvendo uma atuação satisfatória, é integrar-se a esta rotina de grande parte dos alunos, considerando a tecnologia como uma boa aliada para o ambiente educacional.

Com a utilização da plataforma InTecEdu que proporcionou aos professores a realização do curso online de Capacitação Docente para Integração do uso das TIC na Educação Básica, foi possível trazer para a realidade escolar oportunidades de potencializar as aulas, transformando-as em algo interativo e motivacional, quebrando alguns paradigmas e auxiliando o trabalho do professor através das ferramentas disponíveis.

REFERÊNCIAS

CAETANO, Luís Miguel Dias. Tecnologia e Educação: quais os desafios?. Educação, [s.l.], v. 40, n. 2, p.295-309, ago. 2015. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/19846444>.

MOODLE. MOODLE. 2016. Disponível em: <<https://moodle.org/>>. Acesso em: 11 set. 2017.
NERI, Marcelo Cortês. O Tempo de Permanência na Escola e as Motivações dos Sem-Escola. Rio de Janeiro: Cps/fvg/ibre, 2009. 100 p.

SILVA, Isabela Nardi da. Impacto da aplicação de tecnologia no ensino de empreendedorismo para estudantes concluintes da educação básica na rede pública. 2016. 99 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologias da Informação e Comunicação, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2016.